

Ferrovias Transnordestina Logística S.A.

Demonstrações Financeiras encaminhadas à ANTT, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

FTL - Ferrovia Transnordestina Logística S.A.

Fortaleza - CE

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da FTL - Ferrovia Transnordestina Logística S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da FTL - Ferrovia Transnordestina Logística S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 1, às demonstrações financeiras, que descreve que a Companhia incorreu em prejuízo de R\$ 35.282 mil, (R\$ 36.382 mil em 31 de dezembro de 2022) e possui capital circulante líquido negativo de R\$ 47.761 mil (R\$ 49.302 mil em 31 de dezembro de 2022). A administração considera o pressuposto de continuidade operacional da Companhia e vem empreendendo diversas ações para reverter esse cenário, no entanto, algumas das ações não dependem exclusivamente da vontade da Administração. Esses eventos ou condições, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia, sem o suporte do acionista controlador. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Ênfase – Transações com partes relacionadas

Conforme mencionado na nota explicativa nº 8 às demonstrações financeiras, a Companhia mantém transações envolvendo montantes significativos com as companhias Transnordestina Logística S.A. e a Companhia Siderúrgica Nacional, parte relacionada e controladora da Companhia, respectivamente, representadas principalmente por contratos de mútuo, efetuados com base em condições negociadas entre a Companhia e as partes relacionadas. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Além do assunto descrito na seção “Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional”, determinamos que o assunto descrito a seguir é o principal assunto de auditoria a ser comunicado em nosso relatório.

Valor recuperável do ativo imobilizado (Nota Explicativa nº 9.4)

Motivo porque é um PAA	Como a auditoria endereçou esse assunto
<p>Em exercícios anteriores, a Companhia identificou indicadores de não recuperabilidade sobre o imobilizado, que é o ativo mais representativo, e, procedeu com os testes de recuperabilidade, reconhecendo à época, uma provisão para redução ao valor recuperável de R\$279.296 mil. A referida provisão permanece registrada em 31 de dezembro de 2023.</p> <p>Os testes efetuados pela Companhia requerem o exercício de julgamentos críticos e subjetivos sobre determinadas premissas, tais como valor residual do ativo imobilizado a ser indenizado ao término do prazo de concessão, estimativa de taxas de crescimento, de margens operacionais, dos fluxos de caixa futuros e as taxas de descontos desses fluxos de caixas. Devido às incertezas inerentes ao processo de determinação das estimativas (que são a base para o reconhecimento da provisão para não recuperabilidade dos ativos), bem como o fato de que qualquer mudança nas estimativas poderá impactar de forma relevante o montante recuperável desses ativos e, conseqüentemente, as demonstrações financeiras como um todo, consideramos esse assunto novamente significativo e como principal assunto de auditoria no exercício corrente.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação e entendimento dos processos, controles operacionais necessários para a elaboração dos fluxos de caixa futuros necessários para o teste de recuperabilidade preparados pela Companhia; • Avaliação dos fatores operacionais considerados pela Companhia na determinação dos fluxos de caixa; • Avaliação, como auxílio dos nossos especialistas de finanças corporativas, das premissas-chave, metodologia de cálculo e abordagem técnica utilizada no estudo que suportam as análises de recuperabilidade; • Comparação com informações externas, bem como efetuamos a comparação com informações internas com expectativas de anos anteriores e outras informações históricas; • Desafiamos as premissas utilizadas pela administração da Companhia, no sentido de verificar se estariam adequadas e alinhadas com a atividade econômica na região e seus orçamentos; • Revisamos a taxa de desconto utilizada no modelo preparado pela Companhia para projetar os fluxos de caixas das operações; • Realizamos discussões com a administração sobre os critérios utilizados para determinação dos fluxos de caixa; • Verificamos a razoabilidade das divulgações efetuadas pela Companhia. <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitável o valor recuperável dos ativos das unidades geradoras de caixa de exploração e produção no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.</p>

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na norma NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e são consistentes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação,

omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público

São Paulo, 14 de março de 2024.

Mazars Auditores Independentes – Sociedade Simples Ltda.
CRC 2SP023701/O-8 CE

DocuSigned by:

Tiago de Sá Barreto Bezerra

15E93551929343C...

Tiago de Sá Barreto Bezerra
Contador CRC 1 CE 024436/O-5



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

2023



FTL – Ferrovia Transnordestina Logística S.A.

Originalmente criada com o nome de Companhia Ferroviária do Nordeste S.A (CFN), em 1º de janeiro de 1998 a companhia incorporou os ativos existentes e o direito de concessão da antiga Rede Ferroviária Federal (RFFSA) referente à malha Nordeste. Em 2008, a razão social da CFN mudou para Transnordestina Logística S.A. (TLSA) e em dezembro de 2013 ocorreu a cisão entre as empresas dando origem as empresas Ferrovia Transnordestina Logística S.A. (FTL) e Transnordestina Logística S.A. (TLSA).

1.Contexto Operacional

A Ferrovia Transnordestina Logística S.A. (FTL) é uma Companhia registrada na CVM e tem sua sede na cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, Brasil. A Companhia é controlada direta da Companhia Siderúrgica Nacional S.A. (CSN) que detém 92,71% do seu capital social, seguida pela empresa Taquari Participações S.A detentora de 4,06% e CFL Maria Participações S.A. com 3,23%.

Na sua área geográfica de atuação, a FTL é prestadora de serviços relevantes no setor de logística de carga geral, com ênfase no transporte ferroviário de granéis líquidos e granéis sólidos, oferecendo uma solução integrada de transporte, armazenagem e embarque. Atualmente a FTL possui malha ferroviária operacional que conecta os estados do Maranhão, Piauí e Ceará ao longo de 1.237 quilômetros. Os demais trechos ferroviários, que compõem a Concessão nos Estados do Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas estão com tráfego suspenso e em processo de negociação para sua devolução junto a ANTT e DNIT.

Atualmente, a FTL conta com sete terminais multimodais operacionais, incluindo os importantes terminais de Itaquí (São Luís/MA), Pecém (São Gonçalo do Amarante/CE) e Mucuripe (Fortaleza/CE), locais estratégicos para a sua atuação devido à proximidade com seus clientes e também com a malha rodoviária e ferroviária.

Os comentários a seguir referem-se aos resultados do exercício findo em 31.12.2023.

As demonstrações financeiras foram examinadas por auditores externos.

PRINCIPAIS DESTAQUES

Para o exercício findo em 31.12.2023, vale destacar:

- Receita Bruta de R\$ 292,8 milhões;
- Receita Bruta Ferroviária de R\$ 189 milhões;
- Receita Líquida de R\$ 242,7 milhões;
- Em relação à TKU (tonelada útil por quilômetro) em 2023 foi realizado 570 milhões de toneladas;
- Quanto à TU (tonelada útil) transportada, o volume realizado foi de 2.828 mil toneladas;
- A Receita de Direito de Passagem atingiu R\$ 94,1 milhões;
- As Receitas Alternativas somaram R\$ 9,6 milhões;

DESEMPENHO COMERCIAL

A Receita Bruta em 2023 totalizou R\$ 292,8 mil, para um total de 570 mil TKU e 2.828 mil TU. Os segmentos de Combustível e Construção foram responsáveis por 87% da TKU transportada. No mesmo período de 2022 a Receita Bruta totalizou R\$ 275,8 mil o que representa um aumento de 6%.

PREÇOS

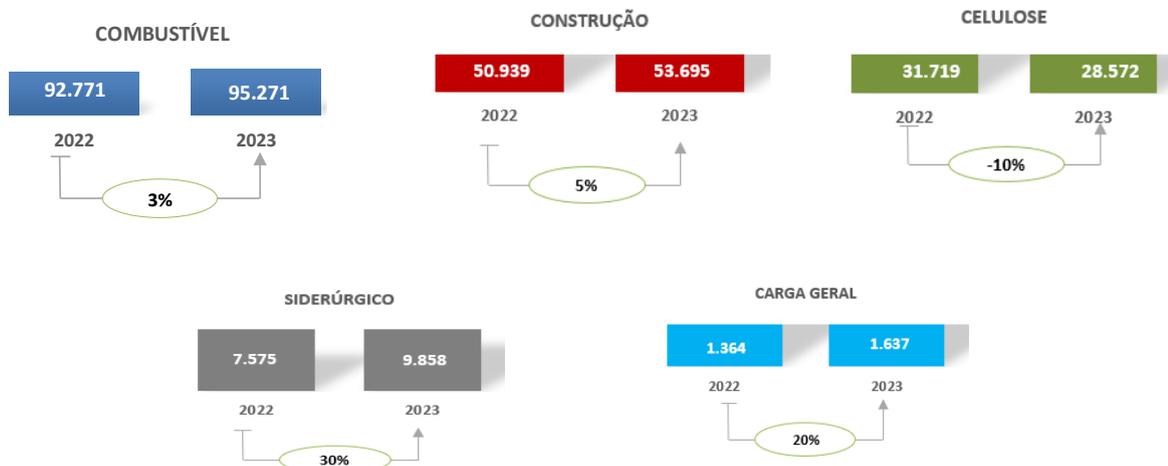
O preço médio dos produtos transportados, que é o total da Receita Bruta Ferroviária, dividido pelo volume (TKU), apresentou um crescimento de 3%, passando de R\$ 321,9 EM 2022 para R\$ 331,9 em 2023.

RECEITAS FERROVIÁRIA POR SEGMENTO E DIREITO DE PASSAGEM

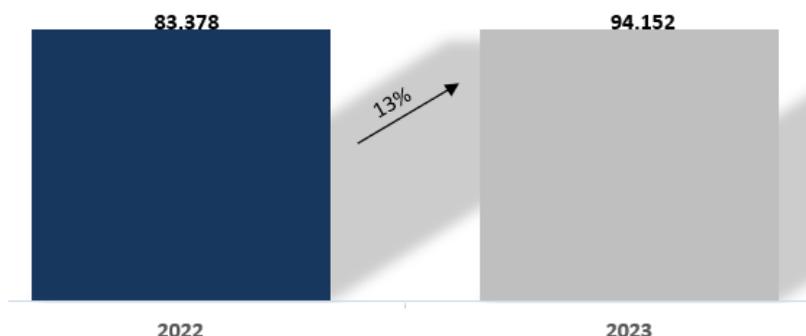
Em relação à ROB (Receita operacional bruta) transportada, os segmentos que tiveram o maior volume de receita em 2023 foram combustível e construção que juntos totalizaram 79% do total de R\$ 189.033 mil da receita bruta ferroviária. Comparando com 2022 os segmentos apresentaram crescimentos nominais devido, principalmente, ao maior preço médio aplicado nos produtos transportados.



ROB Ferroviária por Segmento em R\$ mil



ROB Direito de Passagem em R\$ mil



A ROB de Direito de Passagem totalizou em 2023 R\$ 94.152 mil, o que representa um aumento de 13% comparado a 2022 que totalizou R\$ 83.378 mil, influenciado pelo aumento da demanda no transporte de grãos e pelo reajuste de tarifa aplicado no período.

CUSTOS

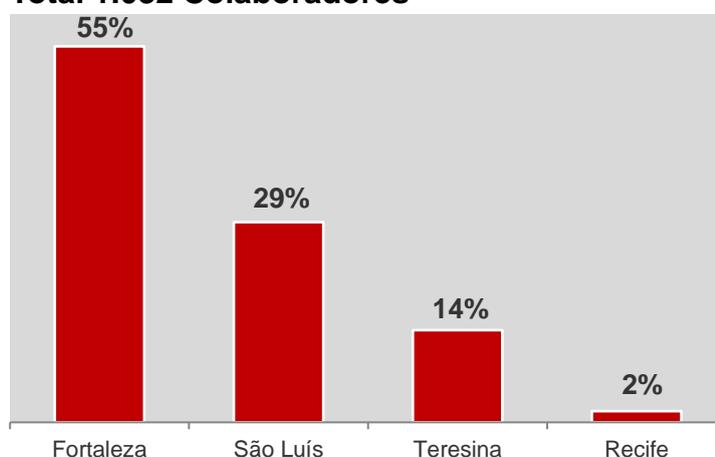
O custo do serviço prestado (CSP) sem depreciação totalizou R\$ 151.469 em 2023, o que representa uma redução de 0,22% comparado com 2022 que totalizou R\$ 151.799 mil.

INVESTIMENTOS

A FTL continua no propósito de recuperar a malha ferroviária através de investimentos. Em 2023 foi desembolsado o total de R\$ 111,2 milhões. Este montante foi destinado, principalmente, para a recuperação de superestrutura da Via Permanente através da aplicação de dormentes e brita para lastro, além do reforço e recuperação de obras de arte.

PESSOAL

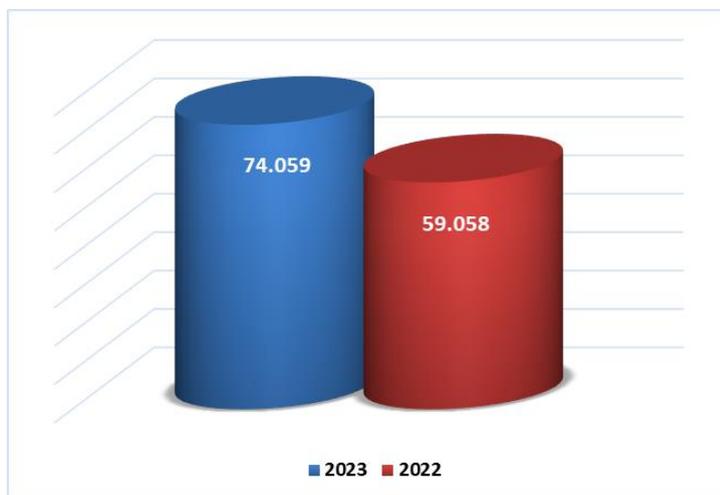
Total 1.032 Colaboradores



Em 2023 a empresa conta com 1.032 colaboradores distribuídos nas suas filiais de acordo com o gráfico acima. No mesmo período de 2022 esse número foi de 1.010 colaboradores.

DESEMPENHO FINANCEIRO

EBITDA Ajustado



Em R\$ mil	2023	2022
Prejuízo do exercício	(35.282)	(36.382)
(+) Despesas Financeiras Líquidas das receitas financeiras	41.617	24.504
(+) Depreciações, amortizações e exaustões	58.641	60.348
LAJIDA (EBITDA)	64.976	48.470
(+) Outras receitas (despesas) operacionais	9.083	10.588
LAJIDA Ajustado (EBITDA Ajustado)*	74.059	59.058

*A companhia divulga seu EBITDA ajustado, excluindo outras receitas (despesas) operacionais, por entender que não devem ser consideradas no cálculo da geração recorrente de caixa operacional.

O EBITDA ajustado, que representa o Lucro antes da depreciação, encargos financeiros, impostos e outras receitas (despesas) operacionais, atingiu o valor de R\$ 74.059 mil em 2023. Em 2022 o EBITDA ajustado foi de R\$ 59.058 mil.

O Lucro Bruto, que é a diferença entre Receita Líquida e Custos, alcançou o valor de R\$ 33.810 mil em 2023 incluída a depreciação. Em 2022 a companhia teve Lucro Bruto de R\$ 16.776 mil.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES EXTERNOS

A contratação dos auditores independentes foi aprovada por nosso conselho de administração, sendo que os serviços por eles prestados referem-se exclusivamente à revisão das informações trimestrais e auditoria das demonstrações financeiras anuais.

FTL - FERROVIA TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Em milhares de reais - R\$ mil)

<u>ATIVOS</u>	<u>Nota explicativa</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	<u>Nota explicativa</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
CIRCULANTES				CIRCULANTES			
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.840	2.968	Fornecedores	10	35.806	34.769
Contas a receber de clientes	5	16.746	14.990	Impostos e contribuições a recolher		28.728	24.499
Estoques	6	24.531	28.013	Adiantamento de clientes	11	839	957
Impostos a recuperar	7	1.971	3.004	Arrendamentos a pagar	12	19.180	25.840
Despesas antecipadas		1.986	1.561	Outras contas a pagar	14	13.367	15.809
Outras contas a receber		2.085	2.036	Total dos passivos circulantes		97.920	101.874
Total dos ativos circulantes		50.159	52.572				
NÃO CIRCULANTES				NÃO CIRCULANTES			
Outros créditos a receber		2.338	2.338	Partes relacionadas	8	376.325	248.872
Depósitos judiciais	13	35.287	30.183	Provisões para riscos fiscais e outras	13	27.832	24.597
Partes relacionadas	8	98.668	93.626	Adiantamento de clientes	11	817	1.359
Impostos a recuperar	7	8.813	7.276	Arrendamentos a pagar	12	40.687	59.631
Imobilizado	9	441.055	352.155	Outras contas a pagar	14	1.533	1.533
Direito de uso	9	49.860	75.714	Total dos passivos não circulantes		447.194	335.992
Intangível	9	265	615	Total dos passivos circulantes e não circulantes		545.114	437.866
Total dos ativos não circulantes		636.286	561.907				
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
				Capital social	15	502.961	502.961
				Prejuízos acumulados		(361.630)	(326.348)
				Total do patrimônio líquido		141.331	176.613
TOTAL DOS ATIVOS		686.445	614.479	TOTAL DOS PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		686.445	614.479

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Check

-

-

FTL - FERROVIA TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A.
 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
 PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
 (Em milhares de reais - R\$ mil)

	Nota	31/12/2023	31/12/2022
	explicativa		
RECEITA DE SERVIÇOS - LÍQUIDA	16	242.731	227.627
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS	17	(208.921)	(210.851)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO		33.810	16.776
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Despesas administrativas e gerais	17	(17.019)	(16.229)
Despesas com vendas	17	(1.043)	(1.514)
Outras receitas e despesas operacionais	17	(9.413)	(10.911)
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		6.335	(11.878)
RESULTADO FINANCEIRO			
Receitas financeiras	18	13.108	13.692
Despesas financeiras	18	(54.725)	(38.196)
		(41.617)	(24.504)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO		(35.282)	(36.382)
Imposto de renda e contribuição social		-	-
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		(35.282)	(36.382)
Prejuízo básico/diluído por lote de mil ações	15	(64,05)	(66,04)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FTL - FERROVIA TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Em milhares de reais - R\$ mil)

	<u>Capital social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
SALDO EM 31 DEZEMBRO DE 2021	502.961	(289.966)	212.995
Prejuízo do exercício	-	(36.382)	(36.382)
SALDO EM 31 DEZEMBRO DE 2022	<u>502.961</u>	<u>(326.348)</u>	<u>176.613</u>
Prejuízo do exercício	-	(35.282)	(35.282)
SALDO EM 31 DEZEMBRO DE 2023	<u>502.961</u>	<u>(361.630)</u>	<u>141.331</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FTL - FERROVIA TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A.
 DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
 PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
 (Em milhares de reais - R\$ mil)

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Prejuízo do exercício	(35.282)	(36.382)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do período com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações	58.641	62.367
Variações monetárias e juros - líquido	35.510	16.414
Juros sobre arrendamentos a pagar	4.379	6.304
Reversão direiro de uso	-	(1.212)
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	6.116	4.620
Apropriação de adiantamentos de receitas	(838)	(830)
Apropriação de seguros	2.246	2.197
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(11)	525
Perdas estimadas em estoques	495	301
Resultado na baixa de ativo imobilizado	39	-
Créditos não recebidos	-	-
Provisão de impostos a recuperar por ausência de recuperabilidade	-	-
 (Aumento) redução nos ativos e passivos operacionais:		
Contas a receber de clientes e outros créditos	(3.518)	(6.097)
Estoques	2.987	(5.117)
Depósitos judiciais	(7.985)	(7.438)
Impostos a recuperar	2.293	(2.910)
Outras contas a receber	(49)	(231)
Despesas antecipadas	(2.671)	(2.509)
Fornecedores	1.037	7.852
Adiantamento de clientes	178	(1.568)
Outras contas a pagar	(2.442)	5.034
Partes relacionadas a pagar	7.186	6.202
Impostos e contribuições a recolher	4.229	4.949
Juros pagos sobre arrendamento	(13.218)	(13.144)
Caixa líquido gerado (aplicado nas) atividades operacionais	<u>59.322</u>	<u>39.327</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de imobilizado	(125.257)	(104.675)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>(125.257)</u>	<u>(104.675)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Obtenção de mútuo com controladora	80.897	77.451
Amortização de arrendamentos	(15.090)	(12.166)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	<u>65.807</u>	<u>65.285</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>(128)</u>	<u>(63)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.968	3.031
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	2.840	2.968
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>(128)</u>	<u>(63)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

-	-
---	---

FTL - FERROVIA TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A.
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Em milhares de reais - R\$ mil)

	Nota explicativa	31/12/2023	31/12/2022
Receitas		<u>293.883</u>	<u>277.255</u>
Vendas de serviços	16	292.835	275.810
Outras receitas		1.037	1.970
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	17	11	(525)
Insumos adquiridos de terceiros (Inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS e COFINS)		<u>(107.746)</u>	<u>(116.405)</u>
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos		(61.986)	(71.557)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(36.076)	(32.241)
Outras - materiais de consumo Adm/Coml e outros		<u>(9.684)</u>	<u>(12.607)</u>
Valor adicionado bruto		186.137	160.850
Depreciação, amortização e exaustão	9	<u>(58.641)</u>	<u>(60.347)</u>
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia		127.496	100.503
Valor adicionado recebido em transferência		<u>13.108</u>	<u>13.692</u>
Receitas financeiras	18	<u>13.108</u>	<u>13.692</u>
Valor adicionado total a distribuir		<u>140.604</u>	<u>114.195</u>
Distribuição do valor adicionado		<u>140.604</u>	<u>114.195</u>
Pessoal		<u>64.473</u>	<u>57.800</u>
Remuneração direta		42.537	40.673
Benefícios		18.950	14.470
FGTS		2.986	2.657
Impostos, taxas e contribuições		<u>57.613</u>	<u>54.476</u>
Federais		33.949	30.673
Estaduais		17.538	18.042
Municipais		6.126	5.761
Remuneração de capitais de terceiros		<u>53.800</u>	<u>38.301</u>
Juros		52.513	36.069
Aluguéis		990	1.912
Outras		297	320
Remuneração de capitais próprios		<u>(35.282)</u>	<u>(36.382)</u>
Prejuízo do exercício		(35.282)	(36.382)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FTL – FERROVIA TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO 2023

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando especificado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Ferrovia Transnordestina Logística S.A. (“FTL” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima registrada na CVM, com sede em Fortaleza - CE, constituída em 29 de outubro de 2012, com o objetivo de explorar, por concessão onerosa, o serviço público de transporte ferroviário de carga nas faixas de domínio da Malha Nordeste.

A malha ferroviária da FTL tem sua origem na privatização da Malha Nordeste em 31 de dezembro de 1997, pela Companhia Ferroviária do Nordeste S.A – CFN (anterior razão social da Transnordestina Logística S.A. - TLSA), que incorporou os ativos existentes e o direito de concessão da malha ferroviária da antiga Rede Ferroviária Federal – RFFSA até 2027. Essa concessão previa os trechos ferroviários São Luís - Mucuripe, Arrojado - Cabedelo e Macau – Recife (Malha I). Posteriormente a TLSA empreendeu esforços e investimentos na construção da nova ferrovia denominada Transnordestina, compreendendo os trechos ferroviários Missão Velha - Salgueiro, Salgueiro - Trindade, Trindade - Eliseu Martins, Salgueiro - Porto de Suape e Missão Velha - Porto de Pecém (Malha II).

Em 20 de setembro de 2013, foi autorizada pela ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) no âmbito do acordo de investimentos, pela Companhia Siderúrgica Nacional – CSN (controladora da FTL), Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A. e o Fundo de Desenvolvimento do Nordeste - FDNE, a Cisão da concessão para exploração e desenvolvimento do serviço público de transporte ferroviário de carga da Malha Nordeste, composta pela Malha I e Malha II, e a Cisão Parcial da TLSA, através das resoluções nº 4.041/2013 e nº 4.042/2013 e da deliberação nº 37/2013.

A cisão fez parte de uma proposta de segregação de ativos e passivos da Malha I e Malha II, sendo aprovada pelos acionistas da cindida no dia 27 de dezembro de 2013. A FTL incorporou os ativos e passivos da Malha I.

Contrato de concessão

As concessionárias ferroviárias são oriundas, em sua maioria, do processo de desestatização da extinta Rede Ferroviária Federal S.A. - RFFSA. O modelo adotado no processo de desestatização da RFFSA promoveu a celebração de dois tipos de contratos com o poder concedente.

Um dos contratos trata da concessão dos serviços de transportes ferroviários de cargas e passageiros onde são estabelecidas as cláusulas para operação e os valores de outorga que devem ser pagos ao poder concedente pela concessionária. O segundo contrato é de arrendamento dos bens pré-existentes e operados pela RFFSA (ver nota explicativa nº 9), e trata da vinculação destes na prestação dos serviços ferroviários de transporte. Embora existam dois contratos com formas jurídicas distintas, a essência econômica de ambos é uma só, ou seja, a obtenção do direito de exploração do serviço público de transporte ferroviário de cargas e passageiros, assim devem ser tratados como sendo um só.

O contrato de concessão é um contrato a executar onde o pagamento da concessão é realizado em parcelas fixas pré-definidas ao longo do contrato, assim como suas obrigações, não existindo a penalidade contratual para a descontinuidade provocada pelo concessionário.

Atualmente a FTL possui malha ferroviária operacional que conecta os estados do Maranhão, Piauí e Ceará ao longo de 1.237 quilômetros. Os demais trechos ferroviários,

que compõem a Concessão nos Estados do Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas, estão com tráfego suspenso e se encontram em processo de negociação para sua devolução junto a ANTT e DNIT.

Existiu um procedimento administrativo perante a Agência Nacional de Transportes (“ANTT”) que avaliou o regular cumprimento das obrigações do Contrato de Concessão pela Companhia. Em função de uma avaliação unilateral, a ANTT informou que a Companhia descumpriu o Termo de Ajuste de Conduta (TAC) assinado em 2013, especificamente em relação a meta de produção de 2013. Neste contexto, em 2019, a ANTT propôs à União a declaração da caducidade do Contrato de Concessão da FTL e a instauração de processo administrativo no âmbito da Superintendência de Infraestrutura e Serviços de Transporte Ferroviário de Cargas – SUFER. A recomendação da ANTT, que foi fundamentadamente contestada pela FTL, e não vinculava o Poder Concedente, tampouco pôs fim à discussão sobre o tema, eis que pendentes as avaliações do Ministério da Infraestrutura e da Presidência da República.

A Companhia protocolou, em julho de 2022, o pedido de prorrogação antecipada do contrato de concessão por mais 30 anos, o qual se baseia no cumprimento dos requisitos legais e das metas estabelecidas pela ANTT no tocante ao volume de produção e segurança. Deste modo, inobstante ter havido procedimento administrativo da ANTT, houve decisão proferida em 13 de dezembro de 2022 pelo Tribunal de Contas – TCU, Acórdão nº 2769/2022, que determinou que a ANTT e o Ministério da Infraestrutura (à época), observadas as respectivas competências, adotem medidas com vistas à solução definitiva do Contrato de concessão da malha concedida à FTL.

Nesse sentido, em 2023 foi instituído, no âmbito do Ministério dos Transportes um grupo de trabalho para elaboração de proposta para solução definitiva do contrato de concessão da malha concedida à FTL, e em setembro de 2023, fundamentado no relatório final do grupo de trabalho, o Ministério dos Transportes emitiu o OFÍCIO Nº 448/2023/SE à ANTT informando o não prosseguimento e assentimento da recomendação de caducidade exarada na Deliberação/ANTT nº 947/2019, de 22 de outubro de 2019. Portanto, diante do ambiente positivo de negociações do contrato de concessão, bem como do crescimento da FTL, com atingimento de recordes de produção e EBITDA, a companhia considera eminente a prorrogação antecipada do contrato de concessão.

Continuidade operacional

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia apresenta um capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 47.761 (R\$ 49.302 em 31 de dezembro de 2022) e prejuízo de R\$ 35.282 (R\$ 36.382 em 31 de dezembro de 2022). Os ingressos de recursos na Companhia nos próximos meses, além dos decorrentes de suas atividades operacionais, serão oriundos de adiantamentos para futuro aumento de capital-AFAC e suporte financeiro via contratos de mútuo (ver nota explicativa nº 8 – Partes relacionadas).

Adicionalmente, a administração vem efetuando monitoramento financeiro permanente (gestão do caixa e orçamento) e adotando medidas (investimentos na malha e visando aumento de receita) que possam impactar positivamente nas operações da Companhia.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

a) Declaração de conformidade

As presentes demonstrações financeiras incluem as demonstrações financeiras

preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A autorização para conclusão dessas informações financeiras intermediárias foi dada pela administração da Companhia em 14 de março de 2024.

b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto quando de outra forma indicado.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d) Uso de Estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exigem que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir, significativamente, dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As principais informações sobre estimativas e julgamentos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas informações financeiras intermediárias estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 5 - Contabilização de perda estimada com contas a receber;
- Nota 6 - Contabilização de perda estimada em estoques;
- Nota 9 - Valor residual do ativo imobilizado, análise de recuperabilidade e mudança de vida útil;
- Nota 12 – Arrendamentos a pagar; e
- Nota 13 - Contabilização da provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

a) Moeda estrangeira

i. Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional da entidade pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data.

O ganho ou a perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do exercício, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o exercício, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício de apresentação. Ativos e passivos não monetários denominados em moedas estrangeiras que são mensurados pelo valor justo, quando existentes, são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi apurado.

b) Instrumentos financeiros

i. Ativos financeiros – Reconhecimento e mensuração

Os ativos financeiros são classificados sob as seguintes categorias: ativos mensurados ao custo amortizado; valor justo por meio do resultado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes (não há transações nesta última categoria). Os ativos são classificados, no reconhecimento inicial, de acordo com a definição do modelo de negócio adotado pela Companhia e as características do fluxo de caixa do ativo financeiro.

Custo amortizado

Os ativos mensurados ao custo amortizado devem ser mensurados se ambas as seguintes condições forem atendidas: i) o ativo financeiro for mantido dentro do modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas específicas, a fluxo de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto, a Companhia deverá reconhecer suas receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e *impairment* diretamente no resultado.

Valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros devem ser mensurados ao valor justo por meio do resultado apenas caso não se enquadre como ativos mensurados ao custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A Companhia deverá reconhecer suas receitas de juros, ganhos e perdas cambiais, *impairment* justamente com outros resultados líquidos são reconhecidos diretamente no resultado.

Desreconhecimento de ativos financeiros

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Se a Companhia detiver substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro, ela deve continuar a reconhecer o ativo financeiro

ii. Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados sob as seguintes categorias: passivos financeiros ao custo amortizado, valor justo por meio do resultado. A Administração determina a classificação de seus passivos financeiros no reconhecimento inicial.

Passivo financeiro ao custo amortizado

A Companhia deverá classificar todos os seus passivos financeiros como custo amortizado exceto passivos financeiros classificados ao valor justo por meio do resultado, derivativos passivos contrato de garantia. Os outros passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. As despesas de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. A Companhia possui operações com Fornecedores como passivos financeiros não derivativos.

Passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado

Os passivos financeiros classificados na categoria valor justo por meio do resultado são passivos financeiros mantidos para negociação ou aqueles designados no reconhecimento inicial. Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação e, dessa forma, são classificados nesta categoria, a menos que tenham sido designados como instrumentos de *hedge* efetivo. Os ganhos e perdas referente aos passivos financeiros classificados pelo valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado.

Desreconhecimento de passivos financeiros

Os passivos financeiros são baixados apenas quando, ele for extinto, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, depósitos bancários e investimentos financeiros com vencimento original de seis meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

d) Contas a receber

Contas a receber são todos os valores que a empresa tem a receber em um futuro próximo. Estes valores são provenientes da receita de venda de bens ou serviços relacionados a sua atividade operacional, como também pode ser fruto de rendimentos de aplicações, impostos a recuperar, juros cobrados, adiantamentos, sinistros a receber, etc.

FTL – FERROVIA TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO 2023

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando especificado de outra forma)

e) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

f) Ativo imobilizado

i. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (“impairment”) acumuladas, quando aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui:

- o custo de materiais e mão de obra direta;
- quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e na condição necessários para que estes sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e
- custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado) são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

	31/12/2023	
	Vida útil estimada	Taxa anual de depreciação %
Edificações	25 anos	4
Via permanente	35 anos	2,86
Veículos	5 anos	20
Locomotivas	25 anos	4
Vagões	30 anos	3,33
Instalações	10 anos	10
Acessórios metálicos	35 anos	2,86

ii. Gastos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção

e reparos recorrentes são registrados no resultado.

iii. Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja certo que a Companhia obterá a propriedade do bem ao final do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada exercício e eventuais ajustes são reconhecidos prospectivamente como mudança de estimativas contábeis.

g) Direito de uso de bens arrendados

Em conformidade com o IFRS 16/CPC 06 (R2), os arrendamentos em cujos termos a Companhia assume os riscos e benefícios inerentes à propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial, o ativo arrendado é medido pelo valor igual ao menor valor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil. Após o reconhecimento inicial, o ativo é registrado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

Os outros arrendamentos mercantis são arrendamentos operacionais e não são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia.

h) Redução ao valor recuperável ("Impairment")

Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado (para recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento) tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Todos os recebíveis e títulos de investimentos

mantidos até o vencimento individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto às premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável em relação a um ativo financeiro mensurado pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis ou ativos mantidos até o vencimento. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

Ativos tangíveis e intangíveis

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo ao qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

i) Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo

empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

j) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

k) Arrendamentos a pagar

i. Pagamentos de arrendamentos

Em conformidade com o IFRS 16/CPC 06 (R2), os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento. Os incentivos de arrendamentos recebidos são reconhecidos como uma parte integrante das despesas totais de arrendamento, pelo prazo de vigência do arrendamento.

Os pagamentos mínimos de arrendamento efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesas financeiras e redução do passivo em aberto. As despesas financeiras são alocadas a cada período durante o prazo do arrendamento visando a produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo.

ii. Determinando se um contrato contém um arrendamento

No começo de um contrato o grupo define se o contrato é ou contém um arrendamento. Isso é o caso se as duas condições abaixo são atendidas:

- a. Cumprimento do contrato é dependente do uso daquele ativo especificado; e
- b. O contrato contém direito de utilização do ativo.

A Companhia separa, no começo do contrato ou no momento de uma eventual reavaliação do contrato, pagamentos e outras contraprestações exigidas por tal contrato entre aqueles para o arrendamento e aqueles para outros componentes baseando-se em seus valores justos relativos. Caso o grupo conclua que para um arrendamento financeiro seja impraticável a separação dos pagamentos de uma forma confiável, um ativo e um passivo são reconhecidos por um valor igual ao valor justo do ativo subjacente. Posteriormente, os pagamentos mínimos de arrendamentos efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesa financeira (baseado na taxa de juros incremental da Companhia) e redução do passivo em aberto.

l) Capital social

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto, quando existentes,

são reconhecidos como passivo.

m) Receita operacional

Serviços

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado com base no estágio de conclusão do serviço na data de apresentação das demonstrações financeiras e inclui transporte ferroviário (receita proveniente da prestação de serviço de transporte de cargas realizadas através da ferrovia), direito de passagem (receita originada pela utilização da malha ferroviária da Companhia por parte do cliente) e gestão patrimonial. O estágio de conclusão é avaliado por referência a pesquisas de trabalhos realizados.

n) Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos e juros sobre debêntures, quando aplicável. Custos de empréstimos e financiamentos que não são diretamente atribuíveis a aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

o) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar em relação aos exercícios anteriores.

p) Demonstração de valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BR GAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

q) Adoção das Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) e CPC novas e revisadas.

I. Pronunciamentos novos ou alterados que estão vigentes em 31 de dezembro de 2023

A Companhia avaliou os novos pronunciamentos ou alterações realizadas aos pronunciamentos já existentes, e quando aplicável, os implementou conforme requerido

FTL – FERROVIA TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO 2023

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando especificado de outra forma)

pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

As novas normas contábeis ou aquelas alteradas que passaram a vigorar para exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023 estão evidenciadas a seguir e não resultaram em alterações materiais para as políticas contábeis atualmente utilizadas pela Companhia:

Pronunciamentos novos ou alterados	Natureza da alteração	Vigente para períodos anuais iniciados em ou após
CPC 50 / IFRS 17 - Contratos de seguro	Adoção inicial	1º de janeiro de 2023
CPC 32 / IAS 12 - Tributos sobre o Lucro	Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação	1º de janeiro de 2023
CPC 23 / IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	Prover <i>guidance</i> sobre distinção entre políticas contábeis e estimativas contábeis.	1º de janeiro de 2023
CPC 26 (R1) / IAS 1 - Apresentação das Demonstrações contábeis	Divulgação de políticas contábeis	1º de janeiro de 2023
CPC 32 - Tributos sobre o lucro	Reforma tributária internacional - Regras modelo do pilar dois	23 de maio de 2023

II. Pronunciamentos e interpretações novos ou alterados, mas ainda não vigentes

Não se espera que as seguintes normas novas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia. Se aplicável aos negócios da Companhia, os pronunciamentos novos ou alterados serão adotados assim que sua adoção entrar em vigor.

Pronunciamentos novos ou alterados	Natureza da alteração	Vigente para períodos anuais iniciados em ou após
CPC 26 (R1) / IAS 1 - Apresentação das Demonstrações contábeis	Requisitos para classificação de passivo circulante e não circulante e passivo circulante com <i>covenants</i> .	1º de janeiro de 2024
CPC 03 / IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa e CPC 40/IFRS7 - instrumentos financeiros: evidenciação	Requisitos de divulgação para acordos de financiamento de fornecedores, apresentando como esses acordos afetam os passivos e os fluxos de caixa de uma entidade; e como a entidade poderia ser afetada se os acordos já não estivessem disponíveis para ela.	1º de janeiro de 2024
CPC 06 (R2) / IFRS 16 Arrendamentos	Responsabilidade de arrendamento em uma venda e relocação.	1º de janeiro de 2024
CPC 02 - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio (IAS 21)	Falta de trocabilidade para exigir que uma entidade aplique uma abordagem consistente para avaliar se uma moeda é trocável por outra moeda e, quando não o é, para determinar a taxa de câmbio a utilizar e as divulgações a fornecer.	1º de janeiro de 2025
CPC 36 (R3) / IFRS 10 - Demonstrações Consolidadas e CPC 18 (R2) / IAS 28 - Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint venture	Prover <i>guidance</i> para situações que envolvem a venda ou contribuição de ativos entre investidor e suas coligadas.	A data efetiva dessas alterações foi diferida por tempo indeterminado. A adoção antecipada continua sendo permitida somente para IFRS.

FTL – FERROVIA TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO 2023

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando especificado de outra forma)

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Caixa e bancos	633	985
Aplicações financeiras	2.207	1.983
Total	<u>2.840</u>	<u>2.968</u>

O saldo das aplicações financeiras está mantido em Certificados de Depósitos Bancários – CDB e Fundo de Investimentos em Renda Fixa, remunerados por uma taxa média de 98,73% do CDI. Esses investimentos possuem liquidez imediata, com insignificante mudança de valor.

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS CRÉDITOS

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Clientes	21.692	19.947
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	<u>(4.946)</u>	<u>(4.957)</u>
	<u>16.746</u>	<u>14.990</u>

<u>Composição da carteira por idade de vencimento</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
A vencer	16.011	15.128
Vencidos		
Até 180 dias	740	347
De 181 a 364 dias	351	-
Acima de 365 dias	<u>4.590</u>	<u>4.472</u>
Total	<u>21.692</u>	<u>19.947</u>

<u>Movimentação da perda estimada no exercício</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Saldo inicial	(4.957)	(4.432)
Adições no exercício	(296)	(694)
Reversões no exercício	<u>307</u>	<u>169</u>
Saldo final	<u>(4.946)</u>	<u>(4.957)</u>

A Companhia constitui a perda estimada com créditos de liquidação duvidosa com base na análise individualizada da carteira de clientes, aplicando a média do coeficiente de inadimplência dos últimos 12 meses sobre os títulos a vencer e vencidos até 180 dias, e o percentual de 50% e 100% do valor do título para os títulos em aberto de 181 a 364 dias e acima de 365 dias, respectivamente, descontados os valores recebidos no início do mês subsequente.

FTL – FERROVIA TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO 2023

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando especificado de outra forma)

6. ESTOQUES

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Almoxarifado	27.046	30.033
Perdas estimadas em estoques	<u>(2.515)</u>	<u>(2.020)</u>
Total	<u>24.531</u>	<u>28.013</u>

Movimentação para perdas estimadas em estoques:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Saldo inicial	(2.020)	(1.719)
Adições no exercício	(495)	(713)
Reversões no exercício	<u>-</u>	<u>412</u>
Saldo final	<u>(2.515)</u>	<u>(2.020)</u>

As perdas estimadas em estoques são constituídas com base em itens de baixa rotatividade ou obsoletos quando avaliados e consideradas necessárias.

7. IMPOSTOS A RECUPERAR

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
ICMS sobre ativo imobilizado (a)	8.555	7.485
ICMS a recuperar (b)	11.377	10.903
(-) Provisão de ICMS por ausência de recuperabilidade	<u>(9.817)</u>	<u>(9.817)</u>
Imposto de renda retido na fonte	669	1.231
PIS e COFINS	<u>-</u>	<u>478</u>
Total	<u>10.784</u>	<u>10.280</u>
Circulante	1.971	3.004
Não circulante	8.813	7.276

(a) ICMS a recuperar sobre ativo imobilizado

Em virtude do elevado volume de aquisição de ativo imobilizado, decorrente de obras de revitalização da malha ferroviária em operação, a Companhia vem gerando créditos de ICMS cuja realização está sendo efetuada à razão de 1/48 por mês, conforme preceitua a legislação vigente.

A administração da Companhia estima que os créditos registrados e acumulados serão realizáveis no decorrer dos próximos exercícios, para compensar débitos apurados sobre as receitas operacionais.

(b) ICMS a recuperar

Montante composto dos valores de ICMS normal e ICMS diferencial de alíquota, de aquisições de combustíveis dos Estados do Ceará, Maranhão e Piauí.

No primeiro trimestre de 2021, a Companhia registrou uma provisão por ausência de recuperabilidade dos créditos de ICMS do Estado do Piauí, no montante de R\$ 9.817.

FTL – FERROVIA TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO 2023

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando especificado de outra forma)

8. PARTES RELACIONADAS

Os saldos de ativos e passivos relativos a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia com sua controladora e empresas ligadas.

A Companhia realizou as seguintes transações com partes relacionadas.

	Transnordestina Logística S.A.	Companhia Siderúrgica Nacional	31/12/2023	31/12/2022
Ativo				
Contrato de mútuo (a)	98.668	-	98.668	93.626
Total ativo	<u>98.668</u>	<u>-</u>	<u>98.668</u>	<u>93.626</u>
Circulante			-	-
Não Circulante			98.668	93.626
Passivo				
Contrato de mútuo (b)	-	376.325	376.325	248.872
Total passivo	<u>-</u>	<u>376.325</u>	<u>376.325</u>	<u>248.872</u>
Circulante			-	-
Não Circulante			376.325	248.872
			<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Resultado				
Receitas financeiras	11.046	-	11.046	11.153
Receitas com cessão predial e material rodante	1.426	-	1.426	1.527
Juros de mútuo	-	(46.556)	(46.556)	(27.567)
Despesas com serviços compartilhados	(5.759)	-	(5.759)	(5.170)
Total resultado	<u>6.713</u>	<u>(46.556)</u>	<u>(39.843)</u>	<u>(20.057)</u>

(a) Contrato de mútuo - Os contratos de mútuo junto à Transnordestina Logística S.A., possuem prazo médio de pagamento de dois anos, com incidência média de juros de 110,71% do CDI e IOF.

(b) Contrato de mútuo - Os contratos de mútuo junto às partes relacionadas possuem prazo médio de dois anos, com incidência média de juros variáveis, sendo: CDI + 4% e IOF. Ao término do prazo para liquidação, os contratos vêm sendo postergados, conforme ocorrido no exercício findo de 31 de dezembro de 2023.

a) Movimentação partes relacionadas

	Ativo	Passivo
	Mútuo com a Transnordestina Logística S.A.	Mútuo com a Companhia Siderúrgica Nacional
Saldo em 31/12/2022	93.626	248.872
Adições	-	80.897
Atualização financeira	11.046	46.556
Provisão IR	(591)	-
Amortização Principal	(2.066)	-
Juros	(3.347)	-
Saldo em 31/12/2023	<u>98.668</u>	<u>376.325</u>

FTL – FERROVIA TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO 2023

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando especificado de outra forma)

b) Honorários da diretoria

O pessoal-chave da administração, que tem autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia inclui os membros do Conselho de administração, os diretores estatutários e demais diretores.

A Companhia apresenta no quadro a seguir, informações sobre a remuneração acumulada no exercício findo em:

	31/12/2023	31/12/2022
Benefícios de curto prazo para administradores	3.327	2.891

9. IMOBILIZADO, DIREITO DE USO E INTANGÍVEL

9.1 Composição

	Taxa anual de Depreciação/amortização (% a.a.)	31/12/2023		31/12/2022	
		Custo	Depreciação/amortização	Líquido	Líquido
Máquinas e equipamentos	10	23.449	(10.237)	13.212	13.897
Vagões e veículos	20	8.799	(2.959)	5.840	6.343
Benfeitoria em propriedade arrendada (a)	-	921.640	(444.263)	477.377	422.675
Trilhos	4	21.587	(7.929)	13.658	13.822
Dormentes	19,39	113.332	(77.576)	35.756	37.360
Equipamentos de comunicação	20	3.364	(1.556)	1.808	1.920
Lastro	3,33	15.494	(5.644)	9.850	9.967
Outras imobilizações	15	13.970	(1.419)	12.551	12.632
Total imobilizado em operação		1.121.635	(551.583)	570.052	518.616
Perdas estimadas para redução ao valor recuperável		(279.296)	-	(279.296)	(279.296)
Imobilização em operação		842.339	(551.583)	290.756	239.320
Imobilização em andamento		150.299	-	150.299	112.835
Total imobilizado		992.638	(551.583)	441.055	352.155
Intangível	20	3.744	(3.479)	265	615
Direito de uso (b)	11,11	121.352	(71.492)	49.860	75.714

(a) Refere-se a benfeitorias realizadas em propriedade arrendada, RFFSA – Rede Ferroviária Federal S.A., conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1

(b) Referem-se ao registro do Direito de uso da malha ferroviária e de locomotivas e vagões. As obrigações provenientes desse contrato estão registradas nas linhas de Arrendamento a pagar no passivo circulante e não circulante, conforme evidenciado na nota explicativa nº 12.

FTL – FERROVIA TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO 2023

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando especificado de outra forma)

	31/12/2023	
	Vida útil estimada	Taxa anual de depreciação %
Edificações	25 anos	4
Via permanente	35 anos	2,86
Veículos	5 anos	20
Locomotivas	25 anos	4
Vagões	30 anos	3,33
Instalações	10 anos	10
Acessórios metálicos	35 anos	2,86

A companhia não dispõe de bens dados em garantia de operações financeiras.

9.2 Revisão da vida útil

A partir de 1º de janeiro de 2017 entrou em vigor a Resolução nº 4540 da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, que regulamenta as taxas de depreciação e de amortização anuais para os ativos das concessionárias detentoras do direito de exploração de infraestrutura ferroviária.

Em janeiro de 2017, a Companhia elaborou laudo técnico de revisão da vida útil para seus principais ativos, o que confirmou a aplicabilidade e aderência da resolução ANTT nº 4540, passando a serem adotadas a partir de então, as vidas úteis que resultaram da avaliação técnica da Companhia. Anualmente a Companhia revisa a vida útil dos principais bens.

9.3 Movimentação do exercício:

	Saldo em				Depreciação/ Amortização	Saldo em 31/12/2023
	31/12/2022	Adições	Transferência	Baixa		
Imobilização em operação, líquida						
Máquinas e equipamentos	13.897	-	767	-	(1.452)	13.212
Vagões e veículos	6.343	-	-	(39)	(464)	5.840
Benfeitoria em propriedade arrendada	422.675	-	86.832	-	(32.130)	477.377
Trilhos	13.822	-	-	-	(164)	13.658
Dormentes	37.360	-	-	-	(1.604)	35.756
Equipamentos de telecomunicação	1.920	-	27	-	(139)	1.808
Lastro	9.967	-	-	-	(117)	9.850
Outras imobilizações	12.632	-	167	-	(248)	12.551
Total imobilizado em operação	518.616	-	87.793	(39)	(36.318)	570.052
Imobilização em andamento	112.835	125.257	(87.793)	-	-	150.299
Perdas estimadas para redução ao valor recuperável	(279.296)	-	-	-	-	(279.296)
Total imobilizado	352.155	125.257	-	(39)	(36.318)	441.055
Intangível	615	-	-	-	(350)	265
Direito de uso	75.714	2.818	-	(4.493)	(24.179)	49.860

FTL – FERROVIA TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO 2023

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando especificado de outra forma)

	Saldo em 31/12/2021	Adições	Transferência	Depreciação/ Amortização	Saldo em 31/12/2022
<u>Imobilização em operação, líquida</u>					
Máquinas e equipamentos	14.986	-	340	(1.429)	13.897
Vagões e veículos	6.731	-	48	(436)	6.343
Benfeitoria em propriedade arrendada	441.234	-	16.743	(35.302)	422.675
Trilhos	13.984	-	-	(162)	13.822
Dormentes	38.944	-	-	(1.584)	37.360
Equipamentos de telecomunicação	2.047	-	12	(139)	1.920
Lastro	10.082	-	-	(115)	9.967
Outras imobilizações	13.044	5	99	(516)	12.632
Total imobilizado em operação	541.052	5	17.242	(39.683)	518.616
Imobilização em andamento	17.014	113.447	(17.626)	-	112.835
Perdas estimadas para redução ao valor recuperável	(279.296)	-	-	-	(279.296)
Total imobilizado	278.770	113.452	(384)	(39.683)	352.155
Intangível	682	-	384	(451)	615
Direito de uso	81.835	16.112	-	(22.233)	75.714

9.4 Valor recuperável dos ativos

A cisão parcial da Transnordestina Logística S.A. ocorrida em 27 de dezembro de 2013, com laudo de avaliação de data-base 30 de novembro de 2013, resultou na celebração do termo aditivo ao contrato de concessão da malha nordeste, prevendo a existência da Malha I (em operação, a qual foi incorporada pela Companhia) e da Malha II. Em razão disto, em 31 de outubro de 2013, a Companhia procedeu à avaliação do desempenho futuro dos seus ativos operacionais relacionados à Malha I (em operação). A análise resultou no reconhecimento de uma perda estimada por redução ao valor recuperável de R\$279.296, reconhecida no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2013. O valor recuperável desses ativos foi determinado com base no valor em uso.

A Companhia efetuou a atualização da análise de premissas e indicativos referentes ao valor recuperável de seus ativos ("Impairment") na data base de 31 de dezembro de 2023, conforme exigido pelo IAS 36 e CPC 01 e não identificou necessidade de reconhecer uma perda estimada adicional ao valor já reconhecido. O valor recuperável desses ativos foi determinado com base no valor em uso. O valor em uso foi determinado com base nos fluxos de caixa futuros derivados do uso contínuo dos ativos relacionados, utilizando-se uma taxa de desconto para trazer esses fluxos de caixa a valor presente.

A taxa de desconto utilizada reflete as avaliações atuais de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo. Essa taxa representa o retorno que os investidores exigiriam se eles houvessem de escolher um investimento que gerasse fluxos de caixa de valores, tempo e perfil de risco equivalentes àqueles que a entidade espera extrair do ativo.

A Companhia utilizou uma taxa média ponderada de capital (WACC) para descontar os fluxos de caixa operacionais e mensurar o valor presente líquido dos ativos. Essa taxa foi calculada de acordo com o custo e a participação do capital próprio e do capital de terceiros na estrutura da Companhia, determinados conforme descrito abaixo:

Custo do capital próprio: foi utilizada a metodologia CAPM ("Capital Asset Pricing Model") que consiste em determinar a taxa de rentabilidade exigida pelos investidores como

FTL – FERROVIA TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO 2023

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando especificado de outra forma)

compensação pelo risco de mercado ao qual estão expostos. A Companhia utilizou dados atuais para determinação dos parâmetros do CAPM em uma estrutura de capital dinâmica, onde o beta alavancado flutua anualmente e os demais parâmetros permanecem fixos;

Custo do capital de terceiros: foi determinado de acordo com a média ponderada dos custos dos instrumentos de dívida já contratados e projetados durante o período da concessão; e

Estrutura de capital: a participação do capital de terceiros na estrutura da Companhia foi calculada através da relação entre o saldo das dívidas a cada ano e o total de capital. Já a participação do capital próprio foi determinada através da diferença entre o VPL dos fluxos de caixa operacionais e o saldo das dívidas a cada ano, ou seja, o valor de mercado para os acionistas.

A média anual da taxa de desconto, após impostos, utilizada para mensurar o valor em uso, foi de 6,08% ao ano em termos reais, resultado da utilização de WACC dinâmica que variou entre 5,39% e 6,83% ao ano durante o período projetado. As projeções de fluxo de caixa contemplaram os contratos fechados para transporte ferroviário e as expectativas de novos contratos com base nos estudos de mercado realizados. As principais premissas utilizadas nos cálculos do valor em uso em 31 de dezembro de 2023, são as que seguem:

Premissas (por ano):

Receita líquida (em 2024) - R\$	288.970
Receita líquida (média após 2024) - R\$	303.061
Média anual da taxa de desconto após impostos - WACC Post-tax (real)	6,08%

Nas projeções foram consideradas informações prospectivas, elaboradas e fundamentadas em premissas internas e de consultoria especializada contratada e em cenários econômicos futuros.

10. FORNECEDORES

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Fornecedores de insumos e serviços	32.339	31.078
Outros	<u>3.467</u>	<u>3.691</u>
Total	<u>35.806</u>	<u>34.769</u>

11. ADIANTAMENTO DE CLIENTES

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Consórcio Railnet – Intelig	1.207	1.762
Tequimar	402	359
Outros	<u>47</u>	<u>195</u>
	<u>1.656</u>	<u>2.316</u>

FTL – FERROVIA TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO 2023

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando especificado de outra forma)

Circulante	839	957
Não circulante	817	1.359

12. ARRENDAMENTOS A PAGAR

12.1 Composição

Referem-se aos saldos de arrendamentos a pagar da malha ferroviária e arrendamentos de locomotivas e vagões. Os arrendamentos estão registrados a valor presente, a taxa utilizada para o contrato de arrendamento da malha ferroviária foi a implícita no próprio contrato, para os contratos de arrendamentos de locomotivas e vagões, foram aplicadas a taxas incrementais de empréstimos levantadas nas datas das inclusões dos contratos.

Arrendamentos	Contratos	Taxa
Malha ferroviária	1	6,75% a.a.
Locomotivas	2	8,28% a.a. e 9,10% a.a.
Vagões	2	8,53% a.a.

Abaixo, seguem apresentados os saldos de arrendamentos a pagar, segregados entre circulante e não circulante:

Cronograma de pagamento dos arrendamentos:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
2023	-	25.840
2024	19.180	16.917
2025	12.349	12.928
2026 a 2027	28.338	29.786
	<u>59.867</u>	<u>85.471</u>
Circulante	19.180	25.840
Não circulante	40.687	59.631

12.2 Movimentação dos arrendamentos no exercício:

Saldo em 31/12/2022	Adições	Reversões	Juros provisionados	Amortização		Saldo em 31/12/2023
				Principal	Juros	
85.471	2.818	(4.493)	4.379	(15.090)	(13.218)	59.867
<u>85.471</u>	<u>2.818</u>	<u>(4.493)</u>	<u>4.379</u>	<u>(15.090)</u>	<u>(13.218)</u>	<u>59.867</u>

FTL – FERROVIA TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO 2023

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando especificado de outra forma)

Saldo em 31/12/2021	Adições	Juros provisionados	Reversões	Amortização		Saldo em 31/12/2022
				Principal	Juros	
89.906	15.783	6.304	(1.212)	(12.166)	(13.144)	85.471
89.906	15.783	6.304	(1.212)	(12.166)	(13.144)	85.471

13. PROVISÃO PARA RISCOS FISCAIS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

A Companhia é parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

13.1 Ações de Risco Provável

A administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	31/12/2023			31/12/2022
	Provisão	Depósito judicial (e)	Líquido	Líquido
Cíveis (a)	14.361	(484)	13.877	11.502
Trabalhistas (b)	8.782	(5.198)	3.584	3.618
Tributárias (c)	3.915	(2.519)	1.396	3.361
Ativos da RFFSA (d)	774	-	774	774
	<u>27.832</u>	<u>(8.201)</u>	<u>19.631</u>	<u>19.255</u>

(a) Contingências cíveis

A Companhia é citada como ré em diversas ações pleiteando indenizações relativas a danos morais e materiais. Essas ações de indenizações em sua maioria são decorrentes de acidente ferroviário com vítima.

O Cumprimento de sentença referente a Ação de Indenização por Danos Morais, Materiais, Estéticos com pagamento de pensão mensal vitalícia, no valor de um salário mínimo vigente, decorrente acidente ferroviário é a ação com maior valor de risco envolvido, sua estimativa de perda financeira de risco provável perfaz, na data base de 31 de dezembro de 2023, o montante de R\$ 1.096 (R\$ 1.040 em 31 de dezembro de 2022).

(b) Contingências trabalhistas

Essas ações em sua maioria são provenientes de ações movidas por Sindicato discutindo as seguintes matérias: Ticket Alimentação, Adicional de Periculosidade e horas extras (jornada de 6 horas).

(c) Contingências tributárias

FTL – FERROVIA TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO 2023

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando especificado de outra forma)

Essas ações em sua maioria são provenientes de ações discutindo as seguintes matérias: ICMS, ISS, COFINS, FAP (fator de acidente previdenciário) e autos de infração.

(d) Contingências com ativos da RFFSA

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia mantém registrada provisão para fazer face a eventuais perdas com vagões de propriedade da RFFSA, que deverão ser devolvidos ao final do contrato de concessão, nas mesmas condições em que foram recebidos. A provisão é realizada considerando o valor de mercado de um vagão em pleno uso e a estimativa de gastos com os vagões danificados.

- (e) Adicionalmente aos depósitos judiciais no valor de R\$ 8.201, existe um valor de R\$ 27.086 referente a recolhimento em juízo do ISS de serviço de direito de passagem no município de São Luís. Constituindo assim um saldo de depósitos judiciais de R\$ 35.287 (R\$ 30.183 em 31 de dezembro de 2022).

Movimentação das provisões no exercício:

	Saldo em 31/12/2022	Adição	Reversão	Utilização (a)	Saldo em 31/12/2023
Cíveis	11.986	3.793	(654)	(764)	14.361
Trabalhistas	8.332	6.855	(4.288)	(2.117)	8.782
Tributárias	3.505	410	-	-	3.915
Ativos da RFFSA	774	-	-	-	774
Total	<u>24.597</u>	<u>11.058</u>	<u>(4.942)</u>	<u>(2.881)</u>	<u>27.832</u>

Não circulante 24.597 27.832

	Saldo em 31/12/2021	Adição	Reversão	Utilização (a)	Saldo em 31/12/2022
Cíveis	9.796	4.464	(1.752)	(522)	11.986
Trabalhistas	9.256	5.691	(3.926)	(2.689)	8.332
Tributárias	3.355	244	(94)	-	3.505
Ambientais	7	-	(7)	-	-
Ativos da RFFSA	774	-	-	-	774
Total	<u>23.188</u>	<u>10.399</u>	<u>(5.779)</u>	<u>(3.211)</u>	<u>24.597</u>

Circulante 22.414 -
Não circulante 774 24.597

- a) As utilizações ocorridas no período se deram devido ao pagamento e arquivamento de diversas ações.

13.2 Ações de Risco Possível

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante de R\$ 294.514 (R\$ 269.690 em 31 de dezembro de 2022) para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

FTL – FERROVIA TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO 2023

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando especificado de outra forma)

Quadro resumo dos processos avaliados como de risco possível:

Natureza da ação	Quantidade em 31/12/2023	31/12/2023	31/12/2022
Cível	141	53.025	53.081
Ambiental	24	134.748	143.535
Trabalhista	56	21.812	14.167
Tributário	90	82.532	58.907
Previdenciário	1	2.396	-
Total	312	294.514	269.690

Abaixo as principais causas:

Cível

- a) Ação de anulação de oito autos de infração por descumprimento de meta referente à concessão da utilização do serviço público. A estimativa de perda financeira de risco possível perfaz, na data base de 31 de dezembro de 2023, o montante de R\$ 2.210 (R\$ 2.108 em 31 de dezembro de 2022).
- b) Ação de cobrança, relativa à pretensão da RFFSA de receber da FTL o repasse de um percentual incidente sobre a receita líquida auferida pela FTL em razão de contrato firmado entre o consórcio *Railnet* (do qual a FTL é parte) e a empresa Intelig. A estimativa de perda financeira de risco possível perfaz, na data base de 31 de dezembro de 2023 o montante de R\$ 2.978 (R\$ 2.812 em 31 de dezembro de 2022).

Ambiental

- a) Execução fiscal 0813869-09.2016.4.05.8100 proposta pelo IBAMA em razão de Auto de Infração lavrado pela Autarquia Ambiental face o derramamento de óleo ou substâncias oleosas em virtude de tombamento de vagões tanque. Ação Anulatória 0024624-74.2016.4.01.3400 ajuizada antes da Execução Fiscal. Estimativa de perda financeira de risco possível perfaz, na data base de 31 de dezembro de 2023, o montante de R\$ 32.823 (R\$ 51.651 em 31 de dezembro de 2022).
- b) Processo administrativo nº 02012.000417/2014-72 decorrente do Auto de Infração ambiental nº 9076948/E, no qual a Companhia foi autuada por lançar óleo ou substâncias oleosas – 30.000 l de gasolina, em desacordo com as exigências estabelecidas em leis. A estimativa de perda financeira de risco possível perfaz, na data base de 31 de dezembro de 2023, o montante de R\$ 38.677 (R\$ 33.675 em 31 de dezembro de 2022).
- c) Execução fiscal 0810933-74.2017.4.05.8100 proposta pelo IBAMA em razão de Auto de Infração nº 682.679-D lavrado pela Autarquia Ambiental em virtude de tombamento de vagão carregado com óleo diesel no Km 293 da ferrovia. Ação Anulatória 0000418-93.2016.4.01.3400 ajuizada antes da Execução Fiscal. Estimativa de perda financeira de risco possível perfaz, na data base de 31 de dezembro de 2023, o montante de R\$ 33.115 (R\$ 29.953 em 31 de dezembro de 2022).

FTL – FERROVIA TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO 2023

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando especificado de outra forma)

d) Ação Civil Pública 0041392-15.2010.8.10.0001 proposta pelo MPE-MA objetivando a revisão do licenciamento ambiental da ferrovia, inclusive no que se refere à realização de EIA/RIMA, bem como pela indenização de danos ambientais causados pelo lançamento de óleo em afluente e no rio Itapecuru. A estimativa de perda financeira de risco possível perfaz, na data base de 31 de dezembro de 2023, o montante de R\$ 10.584 (R\$ 10.191 em 31 de dezembro de 2022).

Trabalhista

a) Ação Civil Pública, na esfera trabalhista, ajuizada pelo Sindicato da categoria Ferroviária do Estado do Maranhão (STEFEM), alegando que a Companhia não proporciona aos empregados maquinistas e auxiliares um ambiente de trabalho adequado, tendo em vista as más condições das instalações sanitárias nas locomotivas ou ausência delas. A estimativa da perda financeira de risco possível perfaz, na data base de 31 de dezembro de 2023, o montante de R\$ 1.761 (R\$ 1.605 em 31 de dezembro de 2022).

Tributário

a) Ação na esfera tributária, visa o reconhecimento da inconstitucionalidade e ilegalidade da cobrança do ISSQN sobre a cessão do direito de passagem. A estimativa de perda financeira de risco possível perfaz, na data base de 31 de dezembro de 2023 o montante de R\$ 5.317 (R\$ 4.904 em 31 de dezembro de 2022).

b) Auto de infração lavrado pela Receita Federal diante da cisão ocorrida em 27/12/2013 entre a TLSA e FTL. Em virtude do Auto de Infração, originou-se o Proc. Adm. nº 10380.726843/2017-12, no qual a União requereu a cobrança de diferença de recolhimento de PIS/PASEP e COFINS. De acordo com Auto de Infração, houve apropriação indevida de crédito, insuficiência de recolhimento de PIS e COFINS, falta de escrituração, referentes ao período de janeiro de 2012 a dezembro de 2013. A estimativa de perda financeira de risco possível perfaz, na data base de 31 de dezembro de 2023 o montante de R\$ 38.885 (R\$ 35.173 em 31 de dezembro de 2022).

14. OUTRAS CONTAS A PAGAR

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Obrigações com pessoal	9.809	10.454
Royalties sobre exploração de bens arrendados (a)	3.079	3.117
Reembolsos de despesas RFFSA (b)	1.533	1.533
Outros	479	2.238
Total	<u>14.900</u>	<u>17.342</u>
Circulante	13.367	15.809
Não circulante	1.533	1.533

a) Royalties sobre exploração de bens arrendados

Refere-se a percentual de contribuição sobre receitas líquidas das atividades autorizadas no Contrato de Concessão, celebrado entre a Companhia e a União, por intermédio do Ministério dos Transportes, que resultem na utilização dos bens arrendados pela Companhia para consecução de suas atividades operacionais.

FTL – FERROVIA TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO 2023

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando especificado de outra forma)

Conforme previsto no parágrafo 5º da cláusula primeira do Contrato de Concessão, o percentual deverá ser estabelecido entre 3% e 10%, a ser fixado pelo poder Concedente, podendo ser variável entre as diversas atividades exercidas pela Companhia, respeitados os limites determinados no referido instrumento.

- b) Saldo a ser reembolsados à RFFSA em decorrência do estoque de peças existentes quando do início da concessão.

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2023, o capital social, subscrito e integralizado no montante de R\$ 502.961 (R\$ 502.961 em 31 de dezembro de 2022) estão compostos conforme abaixo:

	<u>Quantidade de ações ordinárias em 31/12/23 e 31/12/2022</u>
Companhia Siderúrgica do Nacional – CSN	510.726.198
Taquari Participações S.A.	22.376.831
CFL Maria Participações S.A.	17.768.183
Total	<u>550.871.212</u>

A Companhia poderá, mediante deliberação do Conselho de Administração, aumentar o seu capital social independentemente de reforma estatutária até o limite de 1.000.000.000 (um bilhão) de ações nominativas, sem valor nominal.

b) Reservas

- Reserva legal

É constituída a razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei Nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em função do prejuízo acumulado existente a Companhia não vem constituído a reserva legal.

c) Resultado por ação

O resultado por ação básico e resultado por ação diluído foram calculados com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, conforme o quadro abaixo:

<u>Prejuízo básico/diluído por ação</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Prejuízo do exercício	(35.282)	(36.382)
Quantidade de ações ordinárias média ponderada durante o exercício	<u>550.871.212</u>	<u>550.871.212</u>
Resultado por lote de mil ações	<u>(64,05)</u>	<u>(66,04)</u>

FTL – FERROVIA TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO 2023

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando especificado de outra forma)

A quantidade média ponderada de ações utilizada na apuração do prejuízo diluído por ação foi a mesma utilizada para o cálculo do prejuízo por ação básico, considerando que não há ações preferenciais.

Não existiam outros instrumentos conversíveis com potencial diluidor.

16. RECEITA DE SERVIÇOS – LÍQUIDA

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
<u>Receita bruta</u>		
Receita de serviços de transportes	189.033	184.368
Receita com direito de passagem	94.152	83.378
Receita com gestão patrimonial	9.650	8.064
Total da receita bruta	<u>292.835</u>	<u>275.810</u>
<u>Deduções da receita bruta</u>		
ICMS	(17.449)	(17.852)
PIS	(4.423)	(4.127)
COFINS	(20.381)	(19.007)
ISS	(6.126)	(5.761)
Deduções e abatimentos	<u>(1.725)</u>	<u>(1.436)</u>
	<u>(50.104)</u>	<u>(48.183)</u>
Receita líquida dos serviços prestados	<u>242.731</u>	<u>227.627</u>

Composição do faturamento por cliente (base volume serviço faturado)

<u>Clientes</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>%</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>%</u>
Maior cliente	76.961	26	68.127	25
2º e 3º maiores clientes	79.912	27	73.891	26
Outros	<u>135.962</u>	<u>47</u>	<u>133.792</u>	<u>49</u>
Total	<u>292.835</u>	<u>100</u>	<u>275.810</u>	<u>100</u>

FTL – FERROVIA TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO 2023

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando especificado de outra forma)

17. DESPESAS POR NATUREZA

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Folha de pagamento	(70.286)	(61.844)
Material	(64.141)	(75.001)
Depreciação e amortização s/ imobilizado	(36.338)	(39.802)
Depreciação e amortização s/ direito de uso(a)	(21.973)	(20.223)
Serviço	(34.255)	(31.197)
Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	11	(526)
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	(5.872)	(4.762)
Baixa de ativo	(39)	-
Custos de ociosidade	(1.282)	(1.037)
Depreciação e amortização de bens ociosos do imobilizado	(330)	(323)
Outros	(1.891)	(4.790)
Total	<u>(236.396)</u>	<u>(239.505)</u>
Total dos custos	(208.921)	(210.851)
Total das despesas administrativas	(17.019)	(16.229)
Total das despesas com vendas	(1.043)	(1.514)
Total das outras receitas e despesas operacionais	<u>(9.413)</u>	<u>(10.911)</u>
Total	<u>(236.396)</u>	<u>(239.505)</u>

(a) A depreciação do Direito de uso está descontada do valor de PIS/COFINS embutidos na parcela de arrendamento que é reclassificada para o custo operacional, no montante de R\$ 2.206 para 31 de dezembro de 2023 (R\$ 1.407 em 31 de dezembro de 2022).

18. RESULTADO FINANCEIRO

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
<u>Receitas financeiras</u>		
Juros sobre operações com partes relacionadas	11.046	11.153
Outros	<u>2.062</u>	<u>2.539</u>
	<u>13.108</u>	<u>13.692</u>
<u>Despesas financeiras</u>		
Juros sobre operações com partes relacionadas (a)	(46.556)	(27.567)
Juros sobre arrendamento	(4.379)	(6.394)
PIS e COFINS sobre receitas financeiras	(693)	(616)
Comissões de fianças bancárias	(8)	(33)
Outros	<u>(3.089)</u>	<u>(3.586)</u>
	<u>(54.725)</u>	<u>(38.196)</u>
Resultado financeiro	<u>(41.617)</u>	<u>(24.504)</u>

(a) Atualização de juros referente aos mútuos recebidos do acionista CSN, o aumento entre cada período ocorre devido a liberação de novos contratos. Para maiores explicações ver nota explicativa nº 8.

FTL – FERROVIA TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO 2023

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando especificado de outra forma)

19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Composição dos saldos

O valor contábil dos ativos e passivos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das informações financeiras intermediárias foi:

Ativos financeiros	31/12/2023					
	Valor contábil	Até 6 meses	6-12 meses	1-2 anos	2-5 anos	Mais de 5 anos
Caixa	633	633	-	-	-	-
Aplicações financeiras (nota 4)	2.207	2.207	-	-	-	-
Contas a receber (nota 5)	16.746	16.746	-	-	-	-
Partes relacionadas - Mútuo (nota 8)	98.668	-	-	98.668	-	-
Total	<u>118.254</u>	<u>19.586</u>	<u>-</u>	<u>98.668</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

Passivos financeiros	31/12/2023					
	Valor contábil	Até 6 meses	6-12 meses	1-2 anos	2-5 anos	Mais de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos						
Partes relacionadas – Mútuo (nota 8)	376.325	-	-	376.325	-	-
Arrendamentos a pagar (nota 12)	59.867	10.329	8.851	12.349	28.338	-
Fornecedores	35.806	35.806	-	-	-	-
Outras contas a pagar	14.900	11.693	1.674	-	1.533	-
Total	<u>486.898</u>	<u>57.828</u>	<u>10.525</u>	<u>388.674</u>	<u>29.871</u>	<u>-</u>

b) Critérios, premissas e limitações utilizadas no cálculo dos valores justo.

Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários.

Fornecedores e outras contas a pagar

Os fornecedores são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

O valor justo dos instrumentos financeiros é substancialmente próximo do valor contábil, considerando que os prazos de liquidação são muito curtos. Desta forma, a Companhia optou por não divulgar o quadro comparativo.

c) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando especificado de outra forma)

contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia de clientes e em aplicações financeiras.

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Entretanto, as políticas da Companhia visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Esse objetivo é alcançado por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes e na escolha de instituições financeiras sólidas e de boa reputação.

A Companhia tem a política de manter suas aplicações financeiras em bancos de primeira linha com bons níveis de Rating.

d) Risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez, leva em consideração a dívida de curto prazo e as previsões de ingresso de recursos e são realizadas pelo departamento financeiro da Companhia. Se necessário, aportes financeiros podem ser realizados pelo acionista controlador para assegurar o cumprimento das obrigações, investimentos e necessidade de caixa.

e) Risco de taxas de juros

Os resultados da Companhia não estão suscetíveis de sofrer variações significativas decorrentes das operações de mútuos com partes relacionadas, visto que as taxas praticadas nessas operações possuem custo fixo ou estão baseados no CDI. A Companhia não contrata instrumento financeiro específico para mitigar esses riscos.

f) Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Os resultados da Companhia estão suscetíveis de sofrer variações, não significativas, em função dos efeitos da volatilidade da taxa CDI sobre os valores a receber de mútuo e aplicações financeiras atreladas a essa taxa, dos créditos a receber atrelados à taxa SELIC e da TJLP sobre a parte dos empréstimos e financiamentos que estão atrelados a esta taxa.

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Ativos em 98,73% do CDI	2.207	1.983
Ativos em 110,71% do CDI	98.668	93.625
Passivos em CDI + 4%	376.325	221.452

A Companhia apresenta abaixo três cenários de variação das taxas e os respectivos resultados futuros que seriam gerados. São eles: (i) cenário 1 (provável) que é adotado pela Companhia, com 110,71% do CDI à taxa de 14,53% a.a., com CDI + 4% à taxa de 17,2%, com 98,73% do CDI à taxa de 12,86% a.a., (ii) cenário 2, considerando um aumento e redução de 25% sobre as taxas e (iii) cenário 3, considerando um aumento e redução de 50% sobre as taxas.

Abaixo a demonstração da variação das taxas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, conforme cenário demonstrado acima:

FTL – FERROVIA TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO 2023

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando especificado de outra forma)

<u>Cenário com redução do CDI</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário 1 (variação de 25%)</u>	<u>Cenário 2 (variação de 50%)</u>
Mútuos em CDI + 4% Despesa financeira	376.325	CDI a 17,2% (64.728)	CDI a 12,9% (48.546)	CDI a 8,6% (32.364)
Valores a receber em 110,71% CDI Receita financeira	98.668	CDI a 14,53% 14.336	CDI a 10,9% 10.752	CDI a 7,27% 7.168
Aplicações financeiras em 98,73% CDI Receita financeira	2.207	CDI a 12,86% 284	CDI a 9,65% 213	CDI a 6,43% 142
<u>Cenário com crescimento do CDI</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário 1 (variação de 25%)</u>	<u>Cenário 2 (variação de 50%)</u>
Mútuos em CDI + 4% Despesa financeira	376.325	CDI a 17,2% (64.728)	CDI a 21,5% (80.910)	CDI a 25,8% (97.092)
Valores a receber em 110,71% CDI Receita financeira	98.668	CDI a 14,53% 14.336	CDI a 18,16% 17.921	CDI a 21,8% 21.505
Aplicações financeiras em 98,73% CDI Receita financeira	2.207	CDI a 12,86% 284	CDI a 16,08% 355	CDI a 19,29% 426

20. COBERTURA DE SEGUROS (Não auditado)

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão de informações financeiras intermediárias, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Em 31 de dezembro 2023, a Companhia possui cobertura de seguros contra riscos operacionais, com o limite máximo de indenização de R\$ 25.000 para danos materiais, R\$ 10.000 para responsabilidade civil, ambas com datas de vigências de 30 de setembro de 2023 a 30 de setembro de 2024, seguros para veículos com limite máximo de indenização de danos materiais a terceiros de R\$ 500, danos corporais a terceiros de R\$ 1.000 com vigência até 30 de junho de 2024 e seguro de responsabilidade civil de transporte ferroviário com limite máximo de R\$ 2.000, com vigência até 30 de junho de 2024. Ao final da vigência os seguros são renovados.

FTL – FERROVIA TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO 2023

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando especificado de outra forma)

21. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM CAIXA

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Compensação de depósitos judiciais com provisões para riscos	(2.881)	(3.211)
Compensação entre contas a receber e contas a pagar	(1.773)	(2.005)
Compensação de partes relacionadas a pagar com mútuos a receber	(5.413)	(9.084)
Direito de uso	2.818	15.783
Reversão direito de uso	(4.493)	-

* * * * *

Humberto Augusto Mota da Silva
Diretor Presidente, Diretor de Relação
com Investidores e Diretor de
Administração e Finanças

Marcello Barreto Marques
Diretor Comercial e Operações

Glauton Fernandes Guimarães
CRC CE nº 026220/O-3
Contador Responsável